

**Três mulheres moldando seus filhos de formas diferentes desde o batismo, passando pela infância, adolescência, juventude e idade adulta, mostrando o “resultado” da educação dada a cada uma deles.**

**A polêmica: Numa “cultura” de deixar os filhos decidirem tudo, os pais são reféns das vontades dos filhos...**

**Esta peça fala de uma responsabilidade de ensinar o caminho que o filho deve andar.**

Personagens: Narrador, 3 mulheres.

Tempo aproximado: 30 a 40 minutos

Tema: Moldados por Deus - educando dos filhos

Três mulheres posicionadas, de costas. Cada uma com um tijolo de barro para moldar.

NARRADOR: MOTIVO é aquilo que faz mover; é o motor que faz algo funcionar; aquilo que causa ou determina alguma coisa. Então o motivo para fazermos algo é o que nos empurra para a ação. Então podemos dizer que temos uma MOTIVAÇÃO, ou seja, um motivo porque fazer determinada coisa.

O cristão conta com os argumentos da Palavra de Cristo e a ação do Espírito Santo como agente de motivação para a prática da fé e o entusiasmo de viver.

Falamos em MOTIVAR, e como será que motivamos nossos filhos? Qual o motivo que passamos para eles e que os move nesta vida aqui?

A primeira atitude que temos após o nascimento dos filhos, é batizá-lo. Mas qual será o motivo pelo qual as pessoas batizam seus filhos?

MÃE 1: vai até a pia batismal, onde está o pastor para fazer o batizado da criança. (Enquanto vai falando.)

MÃE 1: Para batizar meu filho, tive que perder uma hora ontem e fazer o curso de batizado. Mas, (levanta o filho ) ele está lindo, né. Olha só como chupa o bico.

E eu ( começa a ajeitar a roupa), será que estou bem?

Chegando a pia batismal, começa a sorrir e alguém tira fotos. A mãe somente faz poses com seu filho. Até o pastor pedir:

Pastor -

(Então a mãe meio de sobressalto.)

MÃE 1: Ah. Sim. Sim.

Então volta para sua posição, e fica virada para o público, com o bebê no colo.

A MÃE 2 aproxima-se da pia batismal.

MÃE 2: Este é um momento muito especial em minha vida e de meu filho. Pois hoje estou levando ele para nascer novamente. Irá nascer para DEUS, como filho de DEUS.

Posiciona-se frente a pia. Vivendo todas as palavras do Pastor.

Pastor -

MÃE 2: Sim. Com o auxílio de DEUS.

Volta e posiciona-se, conforme MÃE 1: .

MÃE 3 vi até a pia.

MÃE 3: Momento maravilhoso este.

Meu filho será batizado. Estou até emocionada e nervosa.

O pastor, no curso batismal falou algumas coisas pesadas, que devemos fazer, mas ele tem que ver o tempo que se tem pra tudo isto.

Posiciona-se frente a pia. Olha para o Pastor, olha para o lado (meio termo, entre MÃE 1 e MÃE 3).

Pastor -

MÃE 3: Sim.

Volta e posiciona-se, conforme MÃE 1: e M2.

NARRADOR: Quando motivamos, mostramos o motivo porque algo deve ser feito, estamos moldando um ser, ou alguma coisa.

Portanto, agora vamos começar a moldar nossos pequenos vasos.

Começaram a s dúvidas. Olho para um lado, olho para o outro lado.

Busco aconselhamento em livros, jornais, pessoas que estudam o ser humano. Vejo que tenho de moldar este pequeno ser à minha frente.

Então começo. Como serão as formas de moldar praticadas?

(MÃE 1: vira-se para o público, com as mãos sujas pelo barro que está moldando, e, ainda com um pedaço de barro na mão, continua a moldar uma parte enquanto fala. Assim também as demais. Quando terminadas as falas, viram-se de costas, e continuam moldando seus filhos)

MÃE 1: Este período é maravilhoso. Apesar de trabalhar muito, consigo um tempinho para meu filho. Então saímos. Levo-o para brincar. Com 3 anos já o matriculei no colégio, então ele tem companhia para brincar, desenvolvem várias atividades. Nas datas especiais, apresentam algo para nós. Também leio para ele. Histórias tradicionais infantis. Agora com 4 para cinco anos, vejo o quanto a leitura o incentiva e desenvolve.

MÃE 2: Agradeço à DEUS o filho que me deu. Quando vejo esta pequena criatura à minha frente, sinto a responsabilidade pois DEUS confiou este pequeno ser à mim, pobre pecadora, e sei que um dia me pedirá contas, de como o moldei. Hoje,

fizemos muitas coisas juntos, oramos, lemos histórias diversas, principalmente histórias que falam de quanto DEUS o ama. O que ele mais espera são os momentos de culto, por causa da Escola Bíblica Infantil. Aos 4 anos já começou a frequentar o coralzinho. Junto com isto tudo também começou a ir no colégio.

MÃE 3: Nesta etapa nosso tempo fica reduzido a nada. É trabalho, e devemos tirar um tempo para nossos filhos. Isto é difícil, porém possível. Levo-o ao colégio, e quando dá, aos sábados vamos lá na Igreja, no coralzinho. Nos cultos, quando não estamos muito cansados, vamos também, então ele vai à Escola Bíblica Infantil. Ele gosta muito, porém todos fins de semana não é possível ir aos cultos, somente por quê ele quer ir na Escola Bíblica Infantil. Acredito que um pouco de cada coisa está bom para ele.

NARRADOR: E eles crescem. Então chega-se a idade dos 5 aos 10 anos. Aumentam as atividades dos mesmos. Como administrar este período? O que fazer? E então continuamos a moldá-los.

MÃE 3: Neste período aumenta nosso corre-corre. As atividades na escola aumentam, pois junto já são oferecidas outras atividades ( música, dança, línguas, e outras ). Como também começam atividades fora do colégio, como participações em grupos culturais (CTG, escoteiros mirins, e outros), além das atividades que são oferecidas na Igreja. É demais, estes pobres coitados não aguentam Então procedi da seguinte forma. Colégio, não tem como tirarmos, pois senão irão virar uns burros. As atividades no colégio também não dá para proibir, pois senão se sentirão excluídos. Atividades externas, mandei escolher entre as atividades na Igreja e outras por fora, pois as duas não eram possível, pois também precisa de tempo para brincar, para ser criança. Então ele optou por atividades fora da Igreja. E quando vamos ao culto ele participa da Escola Bíblica Infantil.

MÃE 1: Acho fantástica esta etapa. Escola, dança, música. É tão lindo ver eles na época do carnaval irem fantasiados para a aula, e então ainda tem o carnaval infantil. Procuro sempre levar meu filho em todas atividades, e estar com ele lá, pois acho isto muito importante. E então vem o halloween, e eles vestidos de bruxinhos, e no curso de inglês que ele vai, eles saem de casa em casa pedindo: “ um doce, ou uma travessura”. Que idade maravilhosa, com tantas coisas a fazer e aproveitar.

MÃE 2: As crianças crescem, e minhas responsabilidades, problemas e também alegrias crescem juntos. Vejo o mundo oferecer muitas coisas ao meu filho, tentando mostrar à ele como elas são importantes, mais importantes que as coisas de DEUS. Porém, mesmo diante disto, continuo sempre a juntar minhas mãos com meu filho, e orar, para que DEUS sempre nos torne fortes, para ficarmos juntinhos dEle. E falo sempre para meu filho de como é importante estarmos na companhia

de Jesus. Diante de qualquer atividade que eu ou ele tenha, procuro sempre mostrar, e viver, que o mais importante é procuramos atividades que nos aproximem de DEUS, e onde as encontramos é na Igreja, e este é o ambiente que quero ver meu filho crescer, pois como diz em provérbios: “ Ensina a criança no caminho em que deve andar e ainda quando velho, não se desviará dele”.

NARRADOR: Passamos pela infância. Chegamos a adolescência. E agora???? Como vamos proceder???? Como será que está nosso molde para enfrentar esta fase de sua vida??

Como vamos moldá-lo na sua adolescência?

MÃE 2: A idade da divisão. A idade em que eles são o maior alvo do mundo. A idade em que o mundo quer tomar o papel que a nós foi confiado por DEUS. Mas, com muito amor, pois vejo, que agora meu amor tem que ser dobrado, e, às vezes, triplicado, bem como minhas orações pelo meu filho, ainda continuo a falar-lhe as mesmas palavras que falei até aqui. E não só falar, mas mostrar ao meu filho que o único caminho da verdadeira felicidade é DEUS. Passamos por muitas rugas, normais nesta fase, porém sempre firme, volta a falar-lhe de DEUS, do amor de DEUS por ele. Também estão na fase do “cansados”, para tudo, principalmente para ir aos cultos, então, novamente, é dedicado um tempo à uma longa conversa com meu filho, geralmente são quatro conversas por mês, onde procuro fazê-lo ver tudo que DEUS lhe dá, a certeza da salvação, sua saúde, inteligência, (sua família, que além de incomodá-lo, o ama demais), e também os bens materiais, a casa que o abriga, a comida, as roupas; que tudo isto são bênçãos derramadas por DEUS. Vejo que nem tudo ele consegue aceitar, mas lá vamos nós ao culto, e quando ele retorna, vê que não foi tão ruim assim.

Até hoje tenho que insistir, ou até obrigar, para ele ter uma organização pessoal, então, porquê não insistir, ou até obrigar para ele ir aos cultos??? Pois o caminho que ele irá seguir hoje, provavelmente é o que ele seguirá amanhã, pois este é a caminho conhecido por ele, onde ele estará seguro.

MÃE 1: Idade em que já estão querendo adquirir um pouco de sua liberdade. Os estudos os massacram, pois devem estar preparadas para um futuro bem próximo, para serem bons profissionais, e assim, terem um bom trabalho. Porém também tem o direito de se divertirem. Lá pelos 14 anos, já estão querendo experimentar as noites, matar suas curiosidades. Eu o deixo ir, não sem limites. Dou um horário, 1 ou 2 da manhã, para retornar. Todos vão, não sou eu que vou deixá-lo fora de uma diversão. Não tem nada de mal nisto, ele é um adolescente e deve viver como tal, como todos adolescentes fazem por aí. Olha a festa do ridículo. Muito legal. Meu filho naquela roupa, foi um sarro. Ele se divertiu muito, depois, foi dormir na casa de um amigo. Eles precisam disso.

MÃE 3: Idade difícil. Os estudos exigem demais de meu filho. Se envolveu com um pessoal na juventude da Igreja, e entrou no conjunto musical dos jovens. Além disto, tem seus envolvimento fora disto. Isto tudo o está sobrecarregando. Suas notas começaram a baixar, e feio. Então tive que pedir para abandonar o grupo da Igreja, pois ele precisa estudar mais, e é muita atividade. Depois quando melhorar ele retorna. Tem tempo para tudo, e agora neste momento ele tem que pensar em seus estudos, pois é muito dinheiro investido em estudos para deixar passar assim. NARRADOR: Diante de tudo isto colocado. Como será que estão nossos moldes de filhos ???

Então chegamos à fase jovem, classificada mais o menos entre os 17 e 21 anos. Será que moldamos nosso filhos de tal forma que estarão preparados para mais esta fase decisiva de suas vidas ?

MÃE 1: Não sei o que está acontecendo, meu filho anda com umas companhias meio esquisitas. Vestem-se e agem de uma forma estranha. Meu filho também já está assim. Não consigo conversar com ele. Parece que para ele não existo. Quando tentamos conversar, geralmente termina em briga, e briga feia. Vejo esta idade ser muito importante para ele, pois deve buscar uma faculdade. Claro, deve continuar se divertindo, mas como fazia antes, porém precisa olhar para a frente.

MÃE 2: Existem muitas coisas importantes acontecendo na vida de meu filho nesta idade. É o trabalho, são os estudos, e até o namoro. Porém, ainda continuo a dizer as mesmas palavras que há 18, 19 ou 20 anos atrás lhe dizia. Que tudo que fizermos em nossa vida deve ser abençoado por DEUS, pois então será verdadeiro e terá êxito, e que em toda vida, ele, meu filho, sempre deve ter DEUS consigo, e isto somente é possível através do alimento espiritual, ou seja: a leitura Bíblica, frequentar e participar dos cultos, bem como sempre colocarmos tudo em oração, então estará preparado para bons e maus momentos em sua vida. Ainda hoje, muitas vezes, me vejo alertando-o sobre a oração, as leituras bíblicas, e ainda, umas duas vezes por mês, temos que ter aquela conversa antes dos cultos. Porém, sei jamais, independente da idade de meu filho, deixarei de ser mãe, portanto jamais terminará minha a responsabilidade que DEUS atribuiu a mim, de devolver, um dia meu filho em suas mãos.

MÃE 3: Como sofrem nossos filhos nesta idade. É trabalho, colégio. Não tem mais um fim de semana livre. Os trabalhos da faculdade utilizam quase todo seu espaço vago aos fins de semana, porém precisa aproveitar agora, este momento. A semana passada consegui uma brechinha para se divertir um pouco. Domingo de manhã, hora do culto, quando vou, tenho pena de acordá-lo. Ele está tão cansado. Coitado, faz uns dois meses que não consegue ir à um culto. É mas, é somente uns cinco anos, depois que terminar a faculdade, vai ter mais tempo, e então poderá ir mais à

Igreja. Acho que cada coisa a seu tempo.

NARRADOR: Passadas estas fases. A infância, adolescência e juventude, acreditamos ter formado nossos filhos para enfrentaremos sozinhos sua vida.

Vamos ver o molde de filhos que colocamos no mundo.

(MÃE 2: Vira-se e mostra seu molde. ( ver a forma que se “filho” terá))

NARRADOR: Lindo molde. Um filho motivado para o trabalho. Será um bom profissional, irá longe. Não sabemos que tipo de atitudes terá para chegar ao topo, onde quer. Em sua cabeça o que importa, não é ser e sim poder. Creio que temos um molde egoísta e ganancioso.

A motivação repassada durante toda sua vida foi somente material.

(MÃE 1: Vira-se e mostra seu molde. ( ver a forma que se “filho” terá))

NARRADOR: Bah. Mas o que aconteceu com este? Que tipo de motivação recebeu? Este está pronto para juntar-se ao mundo consumista de drogas, fumo e bebidas. E depois???? Só DEUS sabe.

(MÃE 3: Vira-se e mostra seu molde. ( ver a forma que se “filho” terá))MÃE 3: Este é um filho motivado no amor de DEUS. Portanto vemos um molde feito nos mínimos detalhes, não deixando nem um detalhe de lado. Este terá em sua vida:

- mais segurança;
- mais senso de justiça;
- maior auto estima;
- terá valores com base muito firme;
- será mais solidário e flexível;
- suportará melhor os sofrimentos da vida;
- será pacifista em casos de atritos;
- terá respeito e bondade;
- como também estará motivado ao trabalho de DEUS.

Que tipo de filho você moldou ou está moldando? A o que você está motivando seu filho? Que tipo de atitudes ? A ir para qual caminho ? Qualquer um serve ? Se DEUS levasse seu filho gora, neste instante, você o moldou, de tal forma, que DEUS irá acolhê-lo em seu reino? Ou, ainda tem tempo????

Você pode, com a ajuda de DEUS, quebrar seu molde, agora, e começar a moldá-lo novamente. Peça à DEUS, e ele a ajudará.

Portanto, jamais devemos desistir de moldar e motivar nossos filhos no amor de DEUS.

O site que tinha esta página originalmente não existe mais.

**Diversos:**

2011